AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE PLNM

Português Língua Não Materna

Níveis de proficiência A1, A2 e B1

Ensino Básico • 2.º e 3.º Ciclos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Português Língua Não Materna.

Departamento Curricular de Línguas

Área disciplinar de Português / PLNM

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

PLNM • PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA • A1, A2 E B1

1. Enquadramento e princípios 3

2. Domínios de aprendizagem e avaliação 4

3. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN 5

4. Domínios específicos e ponderação 6

5. Critérios e indicadores observáveis 7

6. Perfil de desempenho 8

7. Recolha de evidências, instrumentos, feedback e avaliação 9

8. Procedimentos de operacionalização 10

9. Quadro de referência e aprovação 11

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos de Avaliação concretizam, na disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação incide nas aprendizagens desenvolvidas pelos alunos e toma como referências as Aprendizagens Essenciais de PLNM dos níveis A1, A2 e B1, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e os demais documentos curriculares e legais em vigor.
A avaliação em PLNM deve atender ao nível de proficiência linguística diagnosticado e ao percurso individual do aluno, valorizando a progressão na língua portuguesa enquanto língua de comunicação, de escolarização, de integração e de acesso ao currículo.

Fundamentação dos domínios de avaliação

Nos termos do artigo 18.º da Portaria n.º 223-A/2018, na redação atual, os critérios integram um perfil de aprendizagens específicas com descritores de desempenho e traduzem a importância relativa dos domínios das Aprendizagens Essenciais.

1.1 Finalidades da disciplina

- Desenvolver progressivamente a competência comunicativa em português, na compreensão, interação e produção oral e escrita.
- Promover o domínio da língua portuguesa como instrumento de aprendizagem e de acesso ao currículo.
- Desenvolver vocabulário geral e escolar, estruturas linguísticas e estratégias adequadas ao nível de proficiência.
- Favorecer a participação, a autonomia e a integração do aluno em situações escolares e sociais diversificadas.

Promover a consciência intercultural, o respeito pela diversidade linguística e cultural e o sentido de pertença à comunidade escolar.

Princípio de progressão

Os desempenhos são apreciados em função do nível de proficiência linguística do aluno. A exigência aumenta de A1 para A2 e B1, respeitando a progressão prevista nas Aprendizagens Essenciais. A comparação faz-se prioritariamente com os descritores do nível frequentado e com a evolução evidenciada pelo aluno ao longo do processo.

2. Domínios de aprendizagem e avaliação

Domínio	Foco da aprendizagem e avaliação
Compreensão oral	Compreensão de mensagens, instruções, diálogos e exposições adequadas ao nível; identificação de informação essencial, intenção e vocabulário em contexto.
Produção e interação oral	Produção de enunciados e discursos progressivamente mais claros e adequados; participação em diálogos e interações; fluência, pronúncia, adequação sociolinguística e estratégias de comunicação.
Leitura	Compreensão de textos funcionais, escolares e progressivamente mais complexos; localização e seleção de informação; inferência; interpretação e desenvolvimento de estratégias de leitura.
Escrita	Produção de textos adequados ao nível, finalidade e destinatário; organização de ideias, coesão, coerência, ortografia, pontuação, revisão e progressiva autonomia.
Competência linguística e intercultural	Mobilização de léxico, estruturas gramaticais e conhecimento linguístico em contexto; reconhecimento de usos da língua; valorização da diversidade cultural e adequação a contextos sociais e escolares.

Diversidade de evidências

Cada domínio deve ser avaliado através de processos adequados à sua natureza. A compreensão oral requer estímulos orais; a interação deve ser observada em situações comunicativas; a leitura e a escrita devem mobilizar géneros e tarefas adequados ao nível de proficiência; a competência linguística deve ser observada sobretudo em uso e em articulação com os restantes domínios.

3. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Domínios de PLNM	Concretização
Conhecimento e Compreensão	Compreensão oral; Leitura; Competência linguística e intercultural	Compreender mensagens e textos; adquirir e mobilizar vocabulário, estruturas linguísticas e conhecimento sociocultural adequados ao nível.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Transversal aos cinco domínios	Selecionar informação, inferir, relacionar, resolver problemas comunicativos, transferir aprendizagens linguísticas para novas situações e utilizar estratégias de compreensão e produção.
Comunicação	Produção e interação oral; Escrita; transversal	Compreender e produzir mensagens e textos adequados à situação, finalidade, destinatário e nível de proficiência, com progressiva clareza, correção e autonomia.
Ação, Participação e Autorregulação	Transversal aos cinco domínios	Participar, colaborar, utilizar feedback, recorrer a estratégias, rever produções, autoavaliar-se e assumir responsabilidade progressiva pelo processo de aprendizagem.

Princípio de articulação AEGN

Os Domínios Gerais do AEGN funcionam como matriz transversal. A avaliação específica de PLNM mantém os domínios associados ao desenvolvimento da proficiência linguística, preservando a identidade e as finalidades próprias da disciplina.

4. Domínios específicos e ponderação

Adota-se a seguinte matriz de Domínios Específicos de PLNM para os níveis A1, A2 e B1, enquanto opção pedagógica do AEGN, sujeita à aprovação pelos órgãos competentes. As ponderações articulam-se com as Aprendizagens Essenciais e com o Referencial Geral de Avaliação do Agrupamento.

Domínio	Ponderação proposta	Foco
Compreensão oral	**20%**	Compreensão de mensagens, instruções, diálogos e exposições adequadas ao nível.
Produção e interação oral	**20%**	Expressão e interação em situações pessoais, escolares e sociais; clareza, fluência e adequação.
Leitura	**20%**	Compreensão, seleção de informação, inferência e interpretação de textos adequados ao nível.
Escrita	**20%**	Produção, organização, coesão, coerência, correção e revisão de textos adequados ao nível.
Competência linguística e intercultural	**20%**	Léxico, gramática e usos da língua mobilizados em contexto; adequação sociocultural e consciência intercultural.

Nota sobre as ponderações

A ponderação incide nos domínios de aprendizagem e não em instrumentos isolados. Um mesmo processo de recolha de informação pode fornecer evidências para vários domínios. As tarefas devem respeitar o nível de proficiência linguística do aluno e permitir observar progressão e transferência das aprendizagens.

5. Critérios e indicadores observáveis

Domínio	Indicadores observáveis
Compreensão oral	Compreende instruções e mensagens adequadas ao nível; identifica tema e informação essencial; reconhece palavras e expressões em contexto; segue sequências de informação; recorre a estratégias para esclarecer sentidos.
Produção e interação oral	Produz enunciados adequados ao nível; participa em interações; formula e responde a perguntas; comunica necessidades, experiências, opiniões e informação; usa vocabulário e estruturas adequadas; desenvolve clareza, pronúncia, fluência e adequação.
Leitura	Lê e compreende textos adequados ao nível; localiza informação; identifica ideias principais; infere informação acessível; interpreta vocabulário em contexto; reconhece finalidade e organização; relaciona informação.
Escrita	Produz textos adequados ao nível e finalidade; organiza informação; utiliza vocabulário e estruturas linguísticas progressivamente mais diversificados; assegura coesão e coerência; aplica convenções ortográficas e de pontuação; revê e melhora a produção.
Competência linguística e intercultural	Mobiliza vocabulário e estruturas linguísticas em contexto; reconhece regularidades da língua; adequa formas de tratamento e usos sociolinguísticos; compara línguas e culturas de forma respeitosa; utiliza conhecimentos linguísticos para compreender e comunicar.

Dimensões transversais

Autonomia, responsabilidade, participação, colaboração, persistência, utilização de estratégias, integração e autorregulação são observadas no desenvolvimento das aprendizagens e não constituem uma classificação autónoma de comportamento.

6. Perfil de desempenho

Os descritores gerais abaixo apoiam uma leitura comum do desempenho, devendo ser sempre interpretados em função das Aprendizagens Essenciais e dos descritores do nível de proficiência linguística frequentado pelo aluno (A1, A2 ou B1).

Nível	Perfil global	Manifestação em PLNM
5 — Muito Bom	Mobiliza aprendizagens com rigor, consistência e autonomia.	Cumpre com elevado grau de segurança os descritores previstos para o seu nível; compreende e comunica com eficácia em situações adequadas ao nível; mobiliza vocabulário e estruturas com segurança; transfere estratégias e revela autonomia consistente.
4 — Bom	Mobiliza aprendizagens de forma segura e maioritariamente autónoma.	Cumpre de forma segura a maioria dos descritores do nível; compreende e comunica adequadamente; produz textos e interações globalmente claros; mobiliza conhecimento linguístico com reduzida orientação.
3 — Suficiente	Mobiliza as aprendizagens essenciais em situações familiares.	Evidencia os descritores essenciais do nível em tarefas de complexidade adequada; compreende informação principal; comunica de forma funcional; produz textos simples e compreensíveis, podendo necessitar de alguma orientação.
2 — Insuficiente	Mobiliza aprendizagens de forma parcial e pouco consistente.	Evidencia apenas parte dos descritores do nível; apresenta dificuldades recorrentes na compreensão e/ou produção; utiliza repertório linguístico limitado e necessita de orientação frequente.
1 — Insuficiente	Revela dificuldades acentuadas nas aprendizagens essenciais.	Ainda não evidencia de forma consistente os descritores essenciais do nível, mesmo em tarefas acessíveis e com apoio sistemático.

Nota

A classificação não resulta da comparação entre alunos de diferentes níveis de proficiência. A apreciação do desempenho deve ter como referência o nível de PLNM frequentado, as aprendizagens esperadas nesse nível e o conjunto de evidências recolhidas.

7. Recolha de evidências, instrumentos, feedback e avaliação

A avaliação recorre a processos diversificados de recolha de informação, adequados às aprendizagens, ao nível de proficiência e às características das tarefas. Os instrumentos são meios de recolha de evidências; não constituem, por si só, domínios de avaliação.

Categoria	Exemplos de processos/instrumentos
Compreensão oral	Áudios e vídeos; instruções; diálogos; perguntas de compreensão; seleção e organização de informação; tarefas de resposta oral ou escrita a estímulos orais.
Produção e interação oral	Diálogos; role-play; apresentações; reconto; descrição; entrevistas; interação em pares/grupo; exposições breves; participação em tarefas comunicativas.
Leitura	Textos funcionais e escolares; questões de compreensão; associação; ordenação; seleção de informação; leitura orientada; pequenos projetos de leitura adequados ao nível.
Escrita	Formulários; mensagens; descrições; narrativas; textos funcionais e escolares; respostas a questionários; produção orientada e autónoma; reescrita e revisão.
Competência linguística e intercultural	Tarefas de vocabulário e gramática em contexto; manipulação linguística; adequação a situações comunicativas; comparação de usos linguísticos e culturais; reflexão sobre a língua.
Instrumentos integrados	Fichas/testes; questões-aula; projetos; portefólio/dossiê; trabalhos individuais ou de grupo; produtos multimodais/digitais.
Autorregulação	Autoavaliação; heteroavaliação; grelhas de progresso; reflexão sobre estratégias; definição de metas de melhoria.

7.1 Avaliação formativa

A avaliação formativa acompanha continuamente o desenvolvimento da proficiência linguística e constitui o principal mecanismo de regulação do ensino e da aprendizagem. O feedback deve ser claro, acessível e orientado para o próximo passo, valorizando os progressos efetivos do aluno.

7.2 Regulação da aprendizagem e feedback

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	INFORMAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO	PRÓXIMO PASSO
O que se pretende aprender?	Que aprendizagens já estão evidenciadas?	O que preciso de fazer para melhorar?

7.3 Avaliação sumativa

A avaliação sumativa traduz um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas num determinado momento do percurso escolar, apoiado no conjunto de evidências recolhidas e nos descritores do nível de proficiência frequentado.

A classificação resulta da apreciação profissional das evidências à luz dos critérios e descritores definidos, garantindo coerência, transparência e equidade.

8. Procedimentos de operacionalização

Os critérios, os domínios e os descritores de avaliação são explicitados aos alunos, em linguagem adequada, e divulgados aos encarregados de educação.

As tarefas de avaliação identificam, sempre que adequado, os critérios/domínios que estão a ser observados.

Um mesmo instrumento pode recolher evidências relativas a vários domínios.

A informação recolhida é registada de forma sistemática e utilizada para ajustar o ensino e apoiar a progressão linguística.

São proporcionadas oportunidades diversificadas para o aluno demonstrar as aprendizagens em diferentes contextos comunicativos e curriculares.

A avaliação considera as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão aplicáveis, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, na redação em vigor.
A autoavaliação, a utilização de feedback e a reflexão sobre estratégias integram o processo de aprendizagem.
As decisões classificativas são sustentadas pelo conjunto de evidências disponíveis e pelos critérios previamente definidos.
A transição entre níveis de proficiência deve respeitar os procedimentos e orientações em vigor para PLNM, articulando diagnóstico, evidências de aprendizagem e decisão pedagógica.
Nem todos os indicadores têm de ser observados em cada tarefa; ao longo do ano, cada domínio deve dispor de oportunidades diversificadas de avaliação.

9. Quadro de referência e aprovação

Nota de enquadramento

Este documento assenta na legislação e nos referenciais curriculares oficiais em vigor. As ponderações, a matriz de articulação com os Domínios Gerais e os procedimentos de operacionalização constituem opções pedagógicas do AEGN, a aprovar pelos órgãos competentes. A avaliação incide nas aprendizagens e nos desempenhos curricularmente previstos para o nível de proficiência do aluno; características pessoais, convicções e comportamento disciplinar não constituem, por si só, objeto de classificação.

Referencial	Relevância para estes critérios
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Estabelece o currículo e enquadra as Aprendizagens Essenciais como orientação curricular de base para planificação, realização e avaliação.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual	Regula a avaliação no ensino básico e enquadra os critérios, perfis de aprendizagens específicas, descritores e importância relativa dos domínios.
Aprendizagens Essenciais de PLNM — níveis A1, A2 e B1	Constituem o referencial curricular específico para o desenvolvimento e avaliação da proficiência linguística em Português Língua Não Materna.
Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)	Enquadra os níveis de proficiência linguística e apoia a descrição progressiva das competências de uso da língua.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências a considerar no currículo e na avaliação.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Define os princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.
Orientações da DGE para Português Língua Não Materna	Enquadram a frequência de PLNM, a avaliação interna e a progressão entre níveis de proficiência linguística.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30/ 09 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027